

F.V. 123456789
 P. 123456789
 J. 123456789
 Bahia Hoje
 06.07.95
 Cidade 4
 Assunto
 Habitação

Famílias constroem suas próprias casas em mutirão

O trabalho é promovido pelo programa de Tecnologia de Habitação da Universidade Estadual da Bahia

A população da Baixa do Camuruipe está participando ativamente do mutirão promovido pelo programa de Tecnologia de Habitação da Universidade Estadual da Bahia para construir 124 casas num padrão de 42 metros quadrados com dois quartos, além de 74 módulos sanitários na localidade, onde existem 940 famílias e quatro mil habitantes.

Em um processo de integração, os moradores do local discutem com os técnicos e engenheiros seus "projetos" que já estão sendo postos em prática. O mutirão, que visa atender 19 quadras, já existe há mais de três anos e conta com recursos que, em 93, foram repassados à prefeitura de Salvador, pelo extinto Ministério da Ação Social, no valor de US\$ 1,5 milhão.

Seguindo os critérios da própria comunidade, que decide quais as famílias que serão beneficiadas primeiramente, devido às necessidades, o programa Thaba já encaminhou a construção de nove casas, e dentro de poucos dias a

primeira será entregue na Rua Almir Araújo, quadra 12, onde o asfalto e o saneamento substituíram o esgoto a céu aberto. A previsão é a de que na próxima semana também seja instalado no lugar uma rádio comunitária, que funcionará através de um sistema de quatro alto-falantes colocados em pontos diferentes da Baixa do Camuruipe.

De acordo com o engenheiro civil, Marcos Jorge Almeida Santana, professor adjunto da Escola Politécnica que está acompanhando o trabalho, o prazo inicial para a conclusão destas obras era de oito meses, o que se tornou impossível pela proposta da empreitada, que é integrar a população na elaboração, discussão e execução de tudo. "Isso demanda tempo, pois a comunidade não estava acostumada a discutir o que queria e sim ver acontecer projetos já prontos. Além disso, estamos fazendo um trabalho para melhorar a qualidade de vida das pessoas, levando em conta ventilação, umidade, esgotamento sanitário e limpeza", disse.



Moradores da Baixa do Camuruipe vão construir casas em padrão de 42 metros quadrados com 2 quartos